O MOVIMENTO

Marcos Satoru Kawanami

O movimento acelerado de qualquer quantidade de massa ocorre em intervalos mínimos fixos de espaço Sx em intervalos de tempo mínimo fixos Tx, semelhante a uma engrenagem de relógio.

A ideia é esta, mas os cálculos devem ser submetidos a um rigor maior e com mais dados de laboratório e teóricos também.

A demonstração está nas páginas seguintes:

O Movimento

Talvez haja movimento por causa da correta afirmação de que a Matéria seja uma dualidade entre partícula e onda. Não apenas em nível microscópico, mas também em nível macroscópico. Assim:

— Para sair da Inércia, é necessária uma Força Mínima:

$$F_m = m \cdot \alpha_m$$

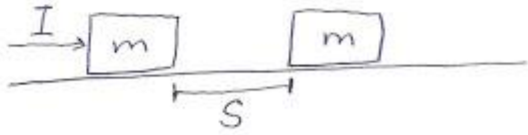
$$m = \frac{F_m}{\alpha_m}$$

— Considerando a F_m constante e a aceleração α_m constante, haverá uma partícula de massa m para Forças fracas:

$$m^{\lim_{F_m \to 0}} = \frac{F_m}{\alpha_m} \cong 0$$

$F_m \to 0$
$m \to 0$
$\alpha_m = \text{constante}$

Marcos Satoru Kawanami



m = massa

I = Força para vencer a Inércia

T = tempo

S = espaço

α = aceleração

P = potência

Fórmulas:

$$I = \frac{m\cdot(V^2 - V_0^2)}{2S} = \frac{mV^2}{2S}$$

$$P = \frac{m\cdot\alpha\cdot S}{T} = \frac{F\cdot S}{T} = \frac{IS}{T}$$

$$m \to 0$$

$$P = \frac{m \cdot \alpha \cdot S}{T} \cong 0$$

$$I = \frac{m \cdot V^2}{2S} \cong 0$$

$$|P| \cong |I|$$

$$\frac{m \cdot \alpha \cdot S}{T} \cong \frac{m \cdot V^2}{2S}$$

$$T \cong \frac{2S \cdot \alpha \cdot S}{V^2}$$

$$T \cong \frac{2S^2 \, S/T^2}{V^2} = \frac{2S \cdot V^2}{V^2}$$

$$T_\varphi \cong |2S| \qquad S_\varphi \cong \left|\frac{T}{2}\right|$$

$m \to 0 \quad T_\varphi = |2S| \quad S_\varphi = \left|\frac{T}{2}\right|$

$$V_\varphi = \frac{S_\varphi}{T_\varphi} = \frac{S}{2S} = \left|\frac{1}{2}\right|$$

$$\alpha_\varphi = \frac{S_\varphi}{T_\varphi^2} = \frac{S}{4S^2} = \left|\frac{1}{4S}\right|$$

$$P = \frac{m \cdot \alpha \cdot S}{T} = \frac{m \cdot 1/4S \cdot S}{T} = \left|\frac{m}{4T}\right|$$

$$I = \frac{m \cdot V^2}{2S} = \frac{m \; S^2/T^2}{2S} = \frac{mS}{2T^2}$$

$$V = \frac{P}{I} = \frac{\left|\frac{m}{4T}\right|}{\frac{mS}{2T^2}}$$

$$|V| = \frac{T}{2S} \quad (1)$$

$$|T| = 2S \cdot V \quad (2)$$

$$|S| = \frac{T}{2V} \quad (3)$$

$$P = \frac{F \cdot S}{T} = \frac{IS}{T}$$

$$S = \frac{P}{I} T$$

$$V = \frac{ds}{dt} S = \frac{ds}{dt} \frac{P}{I} T$$

$$V = \frac{P}{I}$$

Marcos Satoru Kawanami

$m \to 0 \quad V_\varphi \cong \left|\frac{1}{2}\right| \quad \alpha_\varphi \cong \left|\frac{1}{4S}\right|$ 5

① $V_\varphi = \frac{T_\varphi}{2S_\varphi} \cong \frac{1}{2}$

$$T_\varphi \cong S_\varphi \to \boxed{T_\varphi = S_\varphi \cdot a} \ ④$$

$$\alpha_\varphi = \frac{1}{4S_\varphi} = \frac{S_\varphi}{T_\varphi^2} = \frac{\frac{T}{2V}}{(2SV)^2} =$$

$$\frac{T}{8S^2 V^3} = \frac{1}{4S}$$

$$\frac{4\cancel{S}T}{8S^{\cancel{2}}\frac{S^3}{T^3}} = 1$$

$$\frac{T^2}{2S^4} = 1$$

$$T^2 = 2S^4$$

$$\boxed{T = \sqrt{2}\, S^2} \ ⑤$$

$$T_\varphi \cong S_\varphi$$

$$\sqrt{2}\, S_\varphi^2 = S_\varphi$$

$$\boxed{S_\varphi = \frac{1}{\sqrt{2}}}$$

$$T_\varphi = \sqrt{2} \cdot S_\varphi^2$$

$$\boxed{T_\varphi = \frac{\sqrt{2}}{2}}$$

Marcos Satoru Kawanami

— Quando m sai da inércia, percorre o espaço S_x no instante T_x, com $V_\varphi \to C$ velocidade tendendo à da Luz e $m \to 0$.
Isso ocorrerá também para objetos macroscópicos, sendo $I = \sum F_m$.

$V_x \to C \quad V_\varphi \to C \quad m \to 0$

$$\boxed{V_x \cong \left| \frac{S_x}{T_x} \right| \cdot V_\varphi \cong C}$$

③

$$S_\varphi = \left| \frac{T_\varphi}{2 V_\varphi} \right|$$

$$S_\varphi = \frac{\frac{\sqrt{2}}{2}}{2 V_\varphi}$$

$$S_\varphi = \frac{\sqrt{2}}{4 V_\varphi}$$

$$\boxed{S_x = \left| \frac{\sqrt{2}}{4C} \right|}$$

② $T_\varphi = \left| 2 S_\varphi \cdot V_\varphi \right|$

$$T_\varphi = \frac{2 T_\varphi}{2 V_\varphi} \cdot \frac{T_\varphi}{S_\varphi}$$

$$T_\varphi = \frac{T_\varphi^2}{S_\varphi^2 / T_\varphi}$$

$$T_\varphi = \frac{T_\varphi^3}{S_\varphi^2}$$

$$T_\varphi = S_\varphi$$

$$T_x = \left| S_x \right|$$

$$\boxed{T_x = \left| \frac{\sqrt{2}}{4C} \right|}$$

Marcos Satoru Kawanami

Quando as massas rompem a Inércia, por um instante T_x, sua velocidade $V_x \to C$ em um espaço S_x mínimo, e $m \to 0$.
E, em seguida, $V_x < C$ e $m > 0$.
Ou seja, cada vez que uma massa m sai da Inércia, ela se transforma em onda por um tempo T_x em um espaço S_x e a uma velocidade V_x:

$$V_x = \left| \frac{S_x}{T_x} \right| \cdot \quad V_\varphi \qquad \boxed{V_\varphi \to C}$$

$$S_x = \left| \frac{\sqrt{2}}{4C} \right| \text{ metros}$$

$$T_x = \left| \frac{\sqrt{2}}{4C} \right| \text{ segundos}$$

— O movimento ocorre em intervalos fixos e mínimos de espaço S_x e de tempo T_x.
— Não existiria Movimento do contrário.

Nhandeara, 8/02/2013
Marcos Satoru Kawanami